

Arquitetura mística dá realce à cidade

ISABEL DE PAULA

Para quebrar a monotonia da homogeneidade arquitetônica da cidade, templos e igrejas com características das mais diversas regiões do mundo estão proliferando em meio às linhas retas, uniformes, à sobriedade do concreto. Surgem novas feições trazidas da bandas do Oriente ou, simplesmente, frutos da criatividade e do misticismo moderno. São pirâmides, mesquitas e construções tão estranhas à paisagem local que já começam a se tornar, no mínimo, pontos referenciais aos brasilienses.

O aparecimento de centros religiosos e ecumênicos em Brasília tem sido a consequência natural do acentuado número de novas seitas e religiões que surgem a cada dia. A cidade se reveste da conotação mística de que aqui, segundo o próprio Dom Bosco, “entre os paralelos 15 e 20, onde se formará um lago, nascerá uma grande civilização”. A chamada “terra prometida” é hoje não só palco da síntese de todas as crenças, mas também local escolhido para a construção de templos com arquitetura fiel à tradição de seus seguidores. Para os estranhos que vivem na capital, esta é uma maneira de preservar valores culturais e características físicas da terra natal.

CATEDRAL

Muitos dizem que a Catedral de Brasília foi projetada pelo

Santuário tem detalhes belos e majestosos

Um dos templos mais bonitos, o Santuário Dom Bosco, localizado na 702 Sul, tem uma beleza própria devido aos imensos vitrais com 16 tonalidades de azul, eles costumam mudar de tom de acordo com a posição do Sol e atraem os místicos que acreditam no poder das cores e dos cristais. Projetada por Carlos Alberto Naves, possui em sua fachada colunas de concreto e, no seu interior, um grande lustre de cristal. As portas de acesso foram feitas em chapas de bronze com motivos do sonho profético de Dom Bosco. O artista Godofredo foi o responsável pela escultura da cruz de oito metros de altura com o Cristo.

Messiânica é uma das sete pirâmides

Ela é uma das sete construções em forma de pirâmide erguidas na cidade sob a crença de que são locais propícios para o recebimento da energia cósmica. O projeto foi inspirado nos ensinamentos do Mestre da igreja Meshu-sama de que o mundo espiritual é representado pelo símbolo piramidal com 180 degraus e três níveis: o inferior-inferno, o intermediário — purgatório e o superior — paraíso. É uma pirâmide baixa e larga toda em concreto plantada dentro de um lago e rodeada por jardins com 2 mil metros quadrados. Foi inaugurada em 1977 para atender a todos os interessados em receber o “Johrei” (cura pelas mãos). Fica na entrequadra norte 315/316.



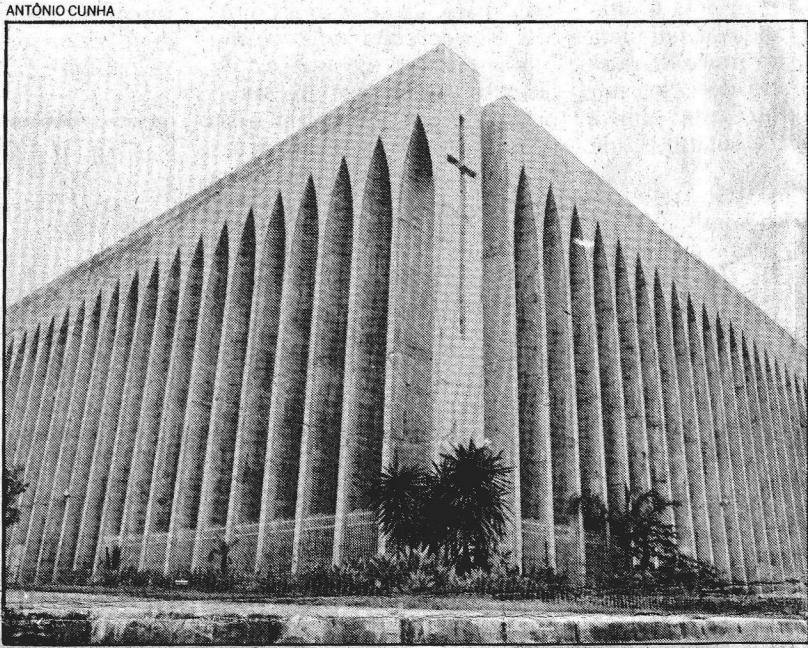
Seita é um pedaço do Japão

Único templo Seicho-no-ye com estilo oriental no Brasil a sede em Brasília, localizada na 404 Sul, reúne cerca de três mil membros entre japoneses e brasileiros. O templo segue a arquitetura baseada no xinto-

arquiteto Oscar Neimeyer com a proposta inicial de ser um centro ecumênico. Como igreja católica, foge totalmente ao estilo convencional por sua arquitetura moderna e arrojada com colunas de concreto pontiagudas que apontam para o céu como se fossem mãos. Foram precisos 12 anos e mais de 500 toneladas de mármore para levantá-la. As obras começaram em 1958 e só finalizaram em 31 de maio de 1970. Saindo do túnel escuro e apertado, que dá a sensação de morte, o visitante entra num salão claro, coberto de vitrais que passam a luz da vida e onde parecem voar os anjos de Alfredo Ceschiatti.

ASSEMBLÉIA DE DEUS

Embora tenha uma arquitetura tão arrojada quanto a da própria cidade, a Catedral das Assembléias de Deus, localizada na 910 Sul, chama a atenção pela forma estranha do prédio. “Baleia”, “cabeça de freira” e “casco de tartaruga” são apenas alguns dos apelidos dados pelos populares. Só é raro passar pela sua frente com indiferença. A igreja é na verdade inspirada em um peixe, mas por falta de recursos sua fisionomia ficou inacabada. Falta construir a parte de baixo da boca, uma ponte por onde os fiéis deveriam entrar, a cauda, e o lago em sua volta para o peixe nadar. O peixe é uma homenagem aos apóstolos, que eram pescadores. “pescadores de mar e pescadores de almas”.



Com uma altura impressionante, a luminosidade azul do seu interior, os cristais e vitrais, o Santuário D. Bosco é belo e imponente. Sua localização privilegiada é um outro ponto a seu favor que o torna bastante conhecido



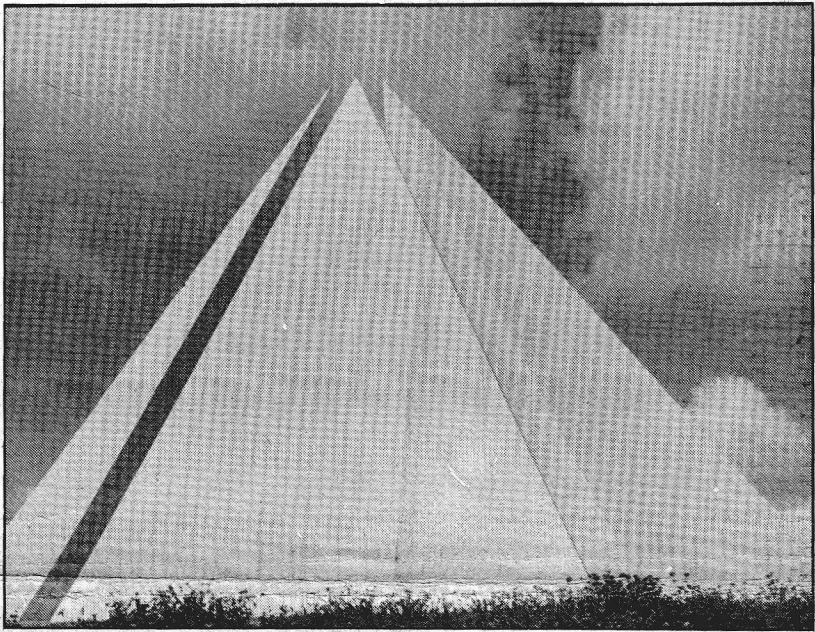
A Igreja Messiânica mantém a forma piramidal para atrair energias cósmicas que serão utilizadas pelos adeptos na aplicação do johrei ou seja, imposição de mãos. Recebe as pessoas sem restrição, basta que queiram participar



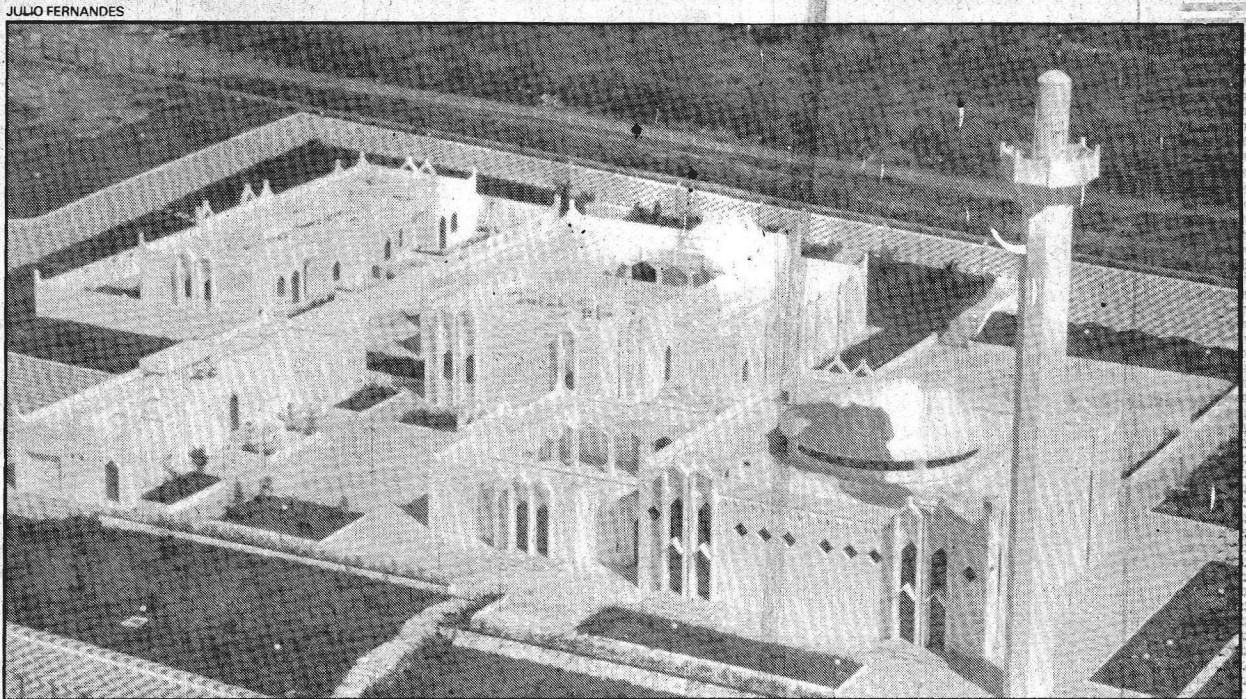
A leveza exterior da Catedral só se compara ao impacto da surpreendente luminosidade interior, dos anjos e vitrais

Templo da Boa Vontade fica sempre aberto

Ele segue a linha arquitetônica da cidade, mas se diferencia por ser a única pirâmide com sete lados, além de passar a sensação de que flutua sobre o solo. Inaugurada sobre o solo. Inaugurada em 21 de outubro de 1989 o Templo da Legião da Boa Vontade (LBV) é aberto 24 horas por dia a adeptos de qualquer seita ou religião. Toda em mármore branco traz no topo o maior cristal já descoberto, com 21 quilos. O piso tem a decoração em granito na forma de “espiral cósmica” utilizada pelos visitantes para caminhadas de meditação. Sob o solo passa uma corrente de água que desemboca numa fonte dentro do templo que fica na 916 Sul.



Por sua forma piramidal, o veio d'água subterrâneo que alimenta a fonte no centro da nave, além do imenso cristal em exposição permanente, o TBV atrai místicos e espiritualistas de toda parte. Ele nunca fecha as portas



Mesquita é uma cópia fiel

Os muçulmanos têm dado nos últimos dias maior utilidade ao Centro Islâmico recentemente inaugurado na 912 Norte. Preocupados com a guerra que se alastra pelo Golfo Pérsico, todas as sextas-feiras eles se re-

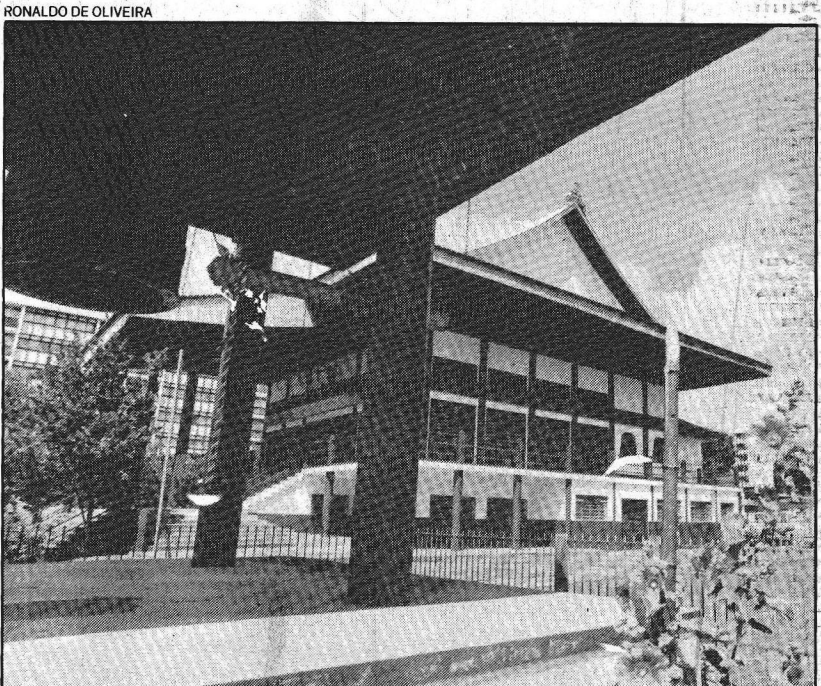
únem na mesquita, uma cópia fiel das construções islâmicas, para rezar pela paz. O centro compreende mil 700 metros quadrados de área construída: a mesquita, o minarete, que é uma espécie de campanário onde o

O Centro Islâmico, visto do alto, mostra seus padrões de construção

sheik chama os fiéis para orar através de um grito a Alá, a sala de ablusões, uma escola provida de auditório e duas residências completas para religiosos. O minarete tem 30 metros de altura.

Budista copia a forma sem usar madeira

Réplica de um projeto de Fukui, no Japão, o Templo Budista traz diferenças no material utilizado, mas que não alteram as características básicas da linha oriental. Ele tem 440 metros quadrados de área e fica sobre uma base alta que dá ideia de grandiosidade ao prédio. No projeto original japonês, que é duas vezes maior, toda a edificação tem madeira trabalhada. Em Brasília a estrutura foi feita em alvenaria e concreto. O shoji, papel utilizado para forrar as portas e janelas, foi substituído por acrílico no Brasil. O shoro, uma espécie de campanário, foi inaugurado há três meses com um sino trazido do Japão. Fica na entrequadra Sul 315/316.



A arquitetura budista prefere construções em madeira trabalhada mas o templo de Brasília optou por materiais convencionais como alvenaria e concreto, mantendo apenas as linhas orientais, especialmente no telhado

O telhado é o detalhe típico

dores. O prédio tem o telhado abaulado e alto, cuja torre é toda em madeira. As reuniões acontecem às quartas, sextas e domingos, mas o local fica aberto ao público de terça a sábado, de 8 às 17h.